

## Grupo Operacional

Gestão integrada de agentes bióticos associados à perda de produção do pinhão (+PINHÃO)

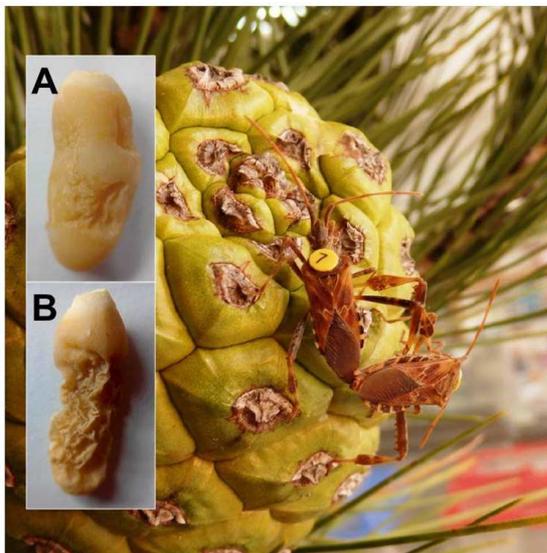


## Parceiros

Tipo:

Nome:

I&D	Instituto Superior de Agronomia
I&D	Universidade Nova de Lisboa
I&D	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP
PME	Florgénese – Produtos e serviços para Agricultura e Florestas, unipessoal LDA
Associação	UNAC – União para a Floresta Mediterrânica
Entidade Publica	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, IP
Empresa SA	Viveiros da Herdade da Comporta – Produção de plantas ornamentais LDA
PME	Sociedade Agrícola Monte da Sé LDA
PME	Pedro Sacadura Teixeira Cabral Duarte da Silveira
PME	Anta de Cima – Sociedade Agrícola Unipessoal LDA
Empresa Publica	Pedro Miguel Ramos Courinha Martins
PME	Companhia das Lezírias, S.A.
PME	Herdade da Abegoaria – Sociedade Agrícola LDA



## Projeto

Objetivos:

- Desenvolver processos de diagnóstico e monitorização que permitam determinar o impacto de agentes bióticos na produção de pinhas e pinhão, com destaque para o sugador de pinhas, *L. occidentalis*;
- Determinar períodos de desenvolvimento da pinha em risco de acordo com o ciclo fenológico do pinheiro manso e o ciclo biológico dos agentes bióticos;
- Desenvolver processos e produtos de controlo dos agentes bióticos que afetam a produção de pinhas e pinhão.

Resultados:

- Foi estimado o impacto dos agentes bióticos, em ensaios de campo, estes afetam, em média:
  - 25% dos pinhões numa pinha de último ano.
  - 25% das pinhas jovens de 2ºano
 (estas percentagens variam com a localização e ano)
- Foi determinado o tipo de consumo pelo sugador de pinhas: miolo de pinhão meio consumido (A) + miolo totalmente ressequido (B). O estrago tipo B pode também ser devido, em parte, a outros fatores.
- Pinhas de árvores fertilizadas e irrigadas aparentam ser mais suscetíveis ao ataque de agentes bióticos

Início: 02 / 2018  
Fim: 06 / 2021